

Mídias e Publicações

março, 2010, Fortaleza, CE/Brasil

Lei Cultura Viva

Teia, Cultura Viva e TT Catalão

Segundo TT, tanto o Ministério da Cultura quanto sociedade civil realizam um movimento de manutenção do programa e será na Teia Ceará que todos irão trazer suas propostas de regulamentação da Lei Cultura Viva.

Há dois movimentos para a Lei Cultura Viva. Um é institucional, do próprio Ministério da Cultura, que segue uma determinação da [Presidência da República](#), via [Casa Civil](#), da consolidação das leis sociais do governo Lula. Isso já foi encaminhado à Casa Civil, que vai equalizar todas as propostas. O programa Cultura Viva está dentro do Minc, com todos seus valores e princípios. E tem o movimento da sociedade. O próprio programa não monitora a sociedade no sentido de seu legítimo direito de apresentar suas propostas. Tanto que em todas as Teias Regionais está tendo esse capítulo da Lei Cultura Viva. E isso é fundamental por que é uma contribuição que vem das ruas. Estão o caminho institucional e o caminho da sociedade e estes dois movimentos ocorrem juntos.

[Fonte: site TEIA 2010 –Tambores Digitais – Fortaleza/CE/Brasil](#)

Lei Cultura Viva: saiba mais sobre a Lei dos Pontos de Cultura!

A Rede Social dos Pontos de Cultura está disponibilizando a Minuta da Lei Cultura Viva para que todos possam conhecê-la e sugerir outros itens. Segundo Patrícia Ferraz, integrante da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura, a minuta foi “amplamente discutida entre os 52 integrantes da Comissão que repassaram para o movimento dos Pontos de Cultura”.

Dentro da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura 27 ações temáticas estão trabalhando para melhorar as relações entre o Estado, comunidades e Pontos de Cultura. No caso da Minuta da Lei Cultura Viva o GT responsável por receber novas sugestões é o de Legislação representado por Maria Stela (stelaafeminista@gmail.com); Geo Britto (geobritto@ctorio.org.br) e a Veridiana (veridiana@polis.org.br) que irão sistematizar as propostas enviadas.

Ainda segundo Patrícia Ferraz, o texto final será apresentado na [TEIA de Fortaleza que acontece em março de 2010](#) para sugestões finais e aprovação. “Queremos que a Lei Cultura Viva tenha ampla participação de todos porque depois teremos que trabalhar na Câmara e Senado para sua aprovação”.

[Fonte: site Ponto por Ponto março 2010](#)

CARTA DE PIRENÓPOLIS

Carta de Sustentabilidade dos Pontos de Cultura

Pirenópolis, 28 de novembro de 2010 [CARTA-DE-PIRENÓPOLIS CNPdC](#)

Nós, trabalhador@s da cultura, podemos finalmente celebrar, depois de séculos de completo descaso, o nosso reconhecimento como “sujeitos de direitos” para potencializar nossos saberes e fazeres.

O governo do Presidente Lula plantou muitos sonhos, mas temos colhido consideráveis decepções. A rede de pontos de cultura precisa abrir os olhos e sensibilizar as autoridades públicas, assim como aqueles que acreditaram em nossos trabalhos, para que possamos nos reencantar neste novo governo da Presidenta Dilma.

É chegado o momento de acabar com a intolerância e, através de investimentos em ações culturais, viabilizar condições indispensáveis para o aprofundamento da democracia no Brasil, como o acesso aos bens, meios e ferramentas de reflexão e produção cultural, o fortalecimento da educação e da inclusão social, a democratização da comunicação, entre tantas outras ações que alimentam a cidadania e os direitos humanos no Brasil.

Dessa forma, nós, membros da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), vimos a público nos manifestar sobre a conjuntura política e suas conseqüências para a política cultural brasileira. Não merecemos ser tratados como mero programa de repasse de recursos, muito menos como mercadoria ou instrumento de manipulação eletiva. A partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, incorporou-se a cultura à política institucional e à cidadania e aos direitos culturais e, em 2002, a UNESCO promulgou a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural e sua defesa como “um imperativo ético inseparável do respeito à dignidade da pessoa humana”. Porém, mesmo assim, o Brasil precisa avançar muito nos seus investimentos no setor cultural bem como garantir a aprovação imediata da Lei Cultura Viva, da Lei Griô, da PEC 150, do Vale Cultura e do Fundo Cultural do Pré-sal.

A eleição da Presidenta Dilma, nos traz grande esperança da continuidade e consolidação destes Programas. Após 8 anos de Governo Lula, podemos dizer que diversos avanços sociais, econômicos e culturais foram alcançados com destacado reconhecimento nas comunidades abrangidas. Do ponto de vista cultural, apesar dos inúmeros avanços instituídos pelo MinC, ainda enfrentamos o desafio de garantir as Leis Sociais dos Programas Mais Cultura e Programa Cultura Viva e a modernização do Marco jurídico legal da cultura, bem como tornar a cultura tema prioritário na agenda nacional. A pauta das eleições de 2010 comprova o descrédito. A conjuntura atual atrofia a responsabilidade do MinC nos processos de conveniamentos estaduais e municipais ao mesmo tempo em que inviabiliza os CNPJs das associações civis desprovidas de adequada orientação jurídica.

Mesmo tendo beneficiado mais de 8 milhões de pessoas pela Rede Nacional dos Pontos de Cultura, pouco se fez para melhorar o Marco Legal para a gestão de convênios de Pontos de Cultura regulado pela Lei 8.666/1993, pela Portaria interministerial – Inciso II § 2º art. 50 nº 127/2008, Portaria Interministerial nº 342/2008 de 5/11/2008 e IN/STN nº 01 de 15/01/1997, que até 2010, tratou a cultura popular com a mesma rigidez que se trata as grandes obras de infra-estrutura do PAC.

Mas por que a cultura ainda é marginalizada no Brasil? Será porque ela não é capaz de eleger seus representantes nas eleições? Talvez. O que importa é que com direito humano não se brinca. Se “*quem produz cultura é a sociedade e cabe aos governos identificar e fomentar tais iniciativas*”, jamais tal temática poderia ser negligenciada ou mesmo utilizada como moeda de troca numa transição governamental.

Mesmo com todos os avanços nesses últimos anos, o quadro brasileiro de exclusão cultural é assustador. Cerca de 90% da população brasileira nunca entrou num teatro; lê-se, em média, 4,7 livros por ano; somente 10% dos municípios possui um local dedicado à cultura; 92% dos brasileiros não costuma ir a museus; 80% nunca assistiu a um espetáculo de dança e apenas 13% da população vai ao cinema (IBGE, 2008).

Sendo assim, aos 28 dias do mês de novembro do ano de 2010, no coração do Brasil, no alto do Planalto Central, na histórica, bucólica e hospitaleira cidade de Pirenópolis, a Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC), após 3 dias de intensos debates sobre o futuro dos Pontos de Cultura, encaminha a "CARTA de Sustentabilidade dos Pontos de Cultura", dos Programas Mais Cultura e Cultura Viva que "desescondeu" o Brasil profundo, promoveu cidadania, inclusão, geração de renda e o aumento da qualidade de vida de milhares de atores e fazedores da Cultura Popular, reconhecendo o protagonismo de seu saber e fazer cultural. Seguem abaixo as principais proposições de melhorias para a gestão cultural do Ministério da Cultura e no Brasil:

QUESTÕES BUROCRÁTICAS

Que o MinC disponibilize para a CNPdC a lista com a situação dos Pontos com pendências em prestação de contas, e juntos, busquemos contribuir com a regularização da situação desses Pontos. Para tanto, solicitamos a presença de técnicos do MinC nos estados, e nos casos necessários inicie processo de anistia fiscal e tributária para os Pontos aos quais a medida se faça necessária.

Que o MinC assuma nas instâncias oficiais o compromisso de pagar os editais já aprovados em 2010 e dos Pontões de 2007 e 2009 e todos os editais do Programa Mais Cultura e Cultura Viva que já em andamentos se fizerem.

QUESTÕES DE REGULAÇÃO/LEGISLAÇÃO

Concentrar esforços para o estabelecimento de um novo Marco Regulatório para reger as relações entre o Estado e as entidades da sociedade civil. Consolidação da Lei Social da Cultura Viva para torná-la uma Política Pública de Estado.

1 – Aprovação da Lei Cultura Viva pelo Congresso Nacional e consolidação dos Pontos de Cultura como política pública de Estado;

2 – Aprovação da Lei Griô pelo Congresso Nacional;

3 – Garantia de um Marco Regulatório que favoreça tratamento diferenciado para desiguais;

Que o novo governo – eleito com o apoio consistente do Movimento Nacional dos Pontos de Cultura – se comprometa a garantir os recursos necessários à manutenção do desenvolvimento permanente do Programa Cultura Viva – Pontos de Cultura.

Revisão sobre a forma como vem sendo tratada a implantação do Programa Mais Cultura nos estados da Federação.

4 – Aprovação da PEC 150 pelo Congresso Nacional;

5 – Aprovação do Fundo Cultural do Pré-sal, a PEC 236;

6 – Aprovação do Vale Cultura pelo Congresso Nacional

7 – Apoio e incentivo à modernização da Lei de Direito Autoral;

QUESTÕES ORGANIZATIVAS

1 – Fazer da TEIA dos Pontos de Cultura um processo pedagógico de formação política de Agentes Culturais para a transformação Social;

2 – Garantir que a TEIA Nacional e o Fórum Nacional aconteçam semente após TEIAs Regionais e/ou Estaduais e que essas por sua vez aconteçam acompanhadas do processo de cadastro único dos Pontos de Cultura e de uma consulta pública sobre o Marco Regulatório da Lei Cultura Viva dos Pontos de Cultura e toda a sua diversidade;

3 – Garantir recursos para o Encontro Nacional da Ação Griô.

QUESTÕES GERAIS

1 – Garantir Pontos de Cultura em todos os municípios do Brasil;

2 – Fazer com que as formas e expressões culturais do povo brasileiro contribuam como instrumento de aproximação dos povos latino-americanos;

4 – Criar espaços para o livre desenvolvimento das diversidades culturais;

5 – Promover Ações para contribuir na consolidação do Movimento Social dos Pontos de Cultura.

QUESTÕES ESPECÍFICAS

1 – Através das políticas públicas de cultura, gerar ferramentas de acesso aos brasileir@s de matriz africana, indígenas, ciganos, entre outros;

2 – Resgatar oralmente a cultura ancestral a partir do relato dos velhos mestres e Griôs;

3 – Ampliar as ações de Cultura Digital para democratização de acesso aos meios e processos da comunicação virtual para ampliação do conceito e prática colaborativa do software livre e universalização da banda larga em caráter público;

4 – Criar mecanismos para romper o gargalo da comunicação midiática a serviço do *show biz*;

5 – Fortalecer os movimentos de Cultura da Paz;

6 – Compreender as questões de gêneros, orientação afetivo e de orientação sexual, geração, raça, etnia, classe, como políticas estruturantes para uma nova sociedade.

7. Elaboração de políticas públicas que levem em conta a complementaridade da comunicação e da cultura;

8 – Garantir a presença dos Pontos de Cultura nos mais diversos conselhos e instâncias de participação social nas políticas públicas;

9 – Todas essas solicitações da CNPdc devem ser assumidas pela gestão atual da SCC e MINC e não deixadas na mão da próxima administração.

10 – Assumir o “custo amazônico” como uma realidade e promovê-lo como uma política necessária e afirmativa na execução de políticas públicas setoriais de cultura, tais como Programa Cultura Viva e Programa Mais Cultura

11 – Garantir a preservação dos saberes e fazeres orais dos mestres griôs para a posteridade através de suporte audiovisual e impresso.

12 – Que o MinC proponha ao MEC maneiras diferenciadas de acesso à Universidade de mestres, griôs e agentes culturais que trabalhem diretamente em Pontos de Cultura, e reconhecendo o seu notório saber, como contrapartida, os ingressos realizarão oficinas em parceria com entidades e coletivos que trabalhem na academia para a comunidade acadêmica. O acesso pode se dar por meio de proposta de dissertação a ser apresentada e com foco na ocupação das vagas ociosas das Instituições Públicas de Ensino Superior.

13- Garantir um encontro entre o MEC, MINC e Pontos de Cultura para desenvolver trabalhos em parceria com Escolas Públicas no intuito de avaliar e aprimorar os Programas: “Mais Educação”, “Escola Aberta”, “Escola Viva” e “Agente Escola Viva”

São signatários desta “CARTA DE PIRENÓPOLIS” artistas de todas as formas de expressão artística, Gestores Culturais de todos os 27 Estados brasileiros e 25 GTs Temáticos que trabalham para a redução das desigualdades sociais, representando mais de 3000 Pontos de Cultura, que afetam mais de 8.000.000 de brasileiros, segundo dados do IPEA/2010.

Comissão Nacional de Pontos de Cultura

A Carta de Perinópolis foi protocolada no Ministério da Cultura no dia 03 de dezembro de 2010 e entregue para a equipe de transição (Governo Lula para o Governo Dilma) na mesma data.

No dia 02 de fevereiro de 2011 representantes da CNPdc e do Pontão de Articulação reúnem-se [com a nova gestão do MinC](#) para tratar da mesma

CARTA Viva a Cultura!

Belo Horizonte , 28 de agosto de 2007 [CARTA CULTURA VIVA 2007 BH](#)

Os/As representantes reunidos na Plenária Nacional dos Pontos de Cultura, nos dias 26 e 27 de Agosto de 2007 em Belo Horizonte – Minas Gerais-Brasil, reafirmam o compromisso de participação e engajamento no programa Cultura Viva dando total apoio a ousada proposta do Ministério da Cultura, encampada desde o princípio pelo conjunto das organizações sócio-culturais.

Esta representa um avanço no âmbito das políticas para cultura em nosso país. O Cultura Viva é fruto do reconhecimento por um governo democrático das lutas e conquistas históricas do movimento cultural popular.

O Cultura Viva tem beneficiado de forma inédita comunidades municípios, diversos segmentos da sociedade antes excluídos e anteriormente não considerados produtores de cultura. O Cultura Viva ao fomentar e financiar os Pontos de Cultura esta impulsionando e fortalecendo as iniciativas culturais populares. Sendo fato inédito até mesmo no contexto internacional.

O Cultura Viva trabalha de maneira transversal articulando diversos programas como: Cultura Digital, Escola-Viva, Ação Griô, Protagonismo juvenil, Economia Solidária e faz dialogo com outros programas dos demais ministérios.

Compreendemos que muitos dos problemas que ocorreram na implementação do programa são resultantes de uma formulação política que enfrenta na sua materialização, entraves burocráticos e legais de um aparelho de Estado que sempre esteve a serviço das classes dominantes.

Este Encontro de hoje de representantes dos Pontos de Cultura com o Poder Público e autoridades presentes reforça a necessidade de construirmos de fato uma política de Estado com participação e controle da sociedade civil. Nesse sentido, é necessário avançarmos em pontos fundamentais tais como:

1 Aprovação da PEC 150/2003, que trata da vinculação da receita da União em 2%, dos Estados em 1.5% e nos Municípios em 1% , para a Cultura.

2 Garantir a sustentabilidade do Programa Cultura Viva no PPA 2008-2011 e descontingenciamento das verbas de 2007.

3 A necessidade de construção a partir do debate com a sociedade de um novo marco regulatório e uma nova legislação que contemple as especificidades sócio-culturais do Programa Cultura Viva.

4 Democratização dos meios de comunicação através da criação de uma legislação específica a partir do debate com a sociedade que efetivamente garanta acesso das organizações socioculturais as tecnologias de Radio, TV, Internet e outras.

5 Liberação do FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações) de forma descentralizada e horizontal para ser usado na Cultura Digital garantindo, dentre outras, o acesso à banda larga e/ ou antena GESAC e novas tecnologias utilizando software livre.

6 Criação de um programa específico para a juventude que seja gerido diretamente pelos Pontos de Cultura sobre supervisão direta do Minc com ampliação e adequação de critérios para as suas diferentes demandas e especificidades.

7 Garantia de estrutura física, humana e tecnológica para a SPPC para atender a diversidade e a complexidade de demandas do Programa.

8 Maior articulação entre os Ministérios e Secretarias acolhendo de maneira transversal a cultura como fundamental na transformação da sociedade.

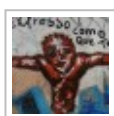
9 Fortalecer a diversidade do programa cultura viva na perspectiva de gênero, raça/etnia, classe social, orientação sexual e geracional.

10 Ampliar as parcerias com os municípios e Estados garantindo a concepção do Programa Cultura Viva na sua implementação. Que o Programa Cultura Viva consiga garantir, nos próximos governos, sua permanência como política pública democrática. Nós temos a certeza que este programa é um marco na história cultural brasileira e tem como um dos objetivos e realização a democratização da cultura no Brasil. Entendemos que os Pontos de Cultura, enquanto movimento social em processo de organização, devem assumir de forma protagônica a luta por sua continuidade.

Pontos de Cultura do Brasil

A carta foi lida por Mazé, representante do Piauí,, para o Ministro da Cultura Gilberto Gil e todas as pessoas presentes na [solenidade do lançamento da TEIA 2007](#) em Belo Horizonte/MG no Palácio das Artes

COMENTÁRIOS (2)

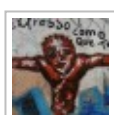


#1 escrito por TT Catalao

há 7 anos atrás

onde se lê " o Estado poderoso" era para ser grafado assim

O ESTADO PO(de)ROSO que permita frestas em trocas e forças compartilhadas...etc...



#2 escrito por TT Catalao

há 7 anos atrás

É o grande passo de legitimação do Programa Cultura Viva na sua essência: a Sociedade é a grande protagonista do processo e não há como ficar sob os sabores (ou mesmo refém) de personas, gestões administrativas, acasos, impulsos, às vezes cochilos, interpretações mal compartilhadas (não por má-fé, mas por deficiência de estrutura, ruídos de comunicação e contingenciamentos nada claros)...muito se caminhou até aqui, mas o passo seguinte está na estrutura e na radical opção pela gestão compartilhada (MESMO!) de modo a se criar raízes mais profundas deste salto político, poético, libertário e apaixonante que é o Programa Cultura Viva e as sua vanguarda de pontos pela força mobilizadora de novas pontes entre Estado e Sociedade, reafirmo a importância da LEI e retestemunho que se o Estado é sólido, ele quebra ou machuca; se é gasoso, voa, se é líquido, escoo; queremos o Estado poderoso que renasça (e se reinvente) de forças compartilhadas, pois quem tem o DOM, repere COM...sempre, sempre, sempre...lei viva é lei legitimada pela vida e a vida espelha a cultura dos viventes...

Você precisa [se registrar](#) para deixar um comentário.

BUSCA

Pesquisar

Banner da Campanha Lei Cultura

Viva (2)

Historico (1)

CONVITE AOS PONTOS DE CULTURA

Convidamos tod@s @s coordenador@s de Pontos de Cultura, ponteir@s, artistas, arte educador@s, fazedor@s culturais, griôs, contador@s de histórias e a comunidade dos Pontos para este desafio de criarmos juntos a Lei Cultura Viva de Iniciativa Popular que está disponível para consulta pública durante 90 dias neste blog na aba "Texto Base em Consulta Pública" entre os dias 11 de abril de 2011 a 10 de julho de 2011.

LEI CULTURA VIVA DE INICIATIVA POPULAR

Esta Consulta Pública do Texto base da Minuta do Projeto de Lei para a qual lhe convidamos a participar é primeira etapa do processo colaborativo para criarmos a Lei Cultura Viva de Iniciativa Popular. É imprescindível cadastrar-se. Identifique-se de forma correta com seu nome e demais dados solicitados. Se desejar, pode informar a instituição que representa. Toda participação deverá ocorrer de boa-fé, de modo cordial e não deve induzir outros usuários a atitudes tecnicamente incorretas ou conter ofensas, vocabulário agressivo ou desrespeitoso sendo vedada qualquer forma de abuso. A discussão é moderada de acordo com os

Termos de Uso, que serão aplicados sempre que necessário. Recomendamos a sistemática leitura dos Termos de Uso desta plataforma sempre que tiver dúvidas sobre seu funcionamento. Qualquer comunicação deverá ser feita pelo email:leiculturavivabrasil@gmail.com

outubro 2018

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

[« mar](#)

MEUS TWEETS RECENTES

Erro ao carregar tweets (O Twitter caiu?)

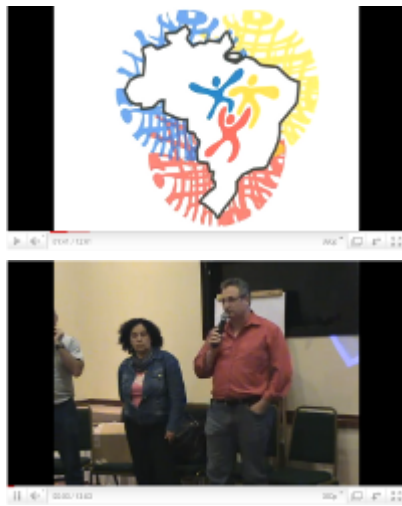
TAGS

Autonomia Banner Empoderamento Programa Cultura
Viva Protagonismo TEIA

GALERIA FLICKR

stat: failcode: 100
message: Invalid API Key (Key has invalid format)

ACOMPANHE A LEI NOS VÍDEOS DA INTERNET.



QUEM ESTÁ ONLINE



Registro do usuário

Usuário

Senha

REGISTRAR-SE

Lembre-me

[Cadastre-se](#)

[Perdeu a senha?](#)

Tema Mystique por [digitalnature](#) | Movido a [WordPress](#)

RSS FEEDS XHTML 1.1 TOPO